

# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)**

## **CENTRO SOCIOECONÔMICO (CSE)**

Ao Ilmo. Prof. Dr. Irineu Manoel de Souza

Diretor do CSE/UFSC

Os estudantes do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGEco) do CSE/UFSC que assinam este documento respeitosamente reforçam a importância da manutenção e melhoria do espaço físico de estudos para alunos do Programa. Entendemos que a Universidade é um espaço público e deve, portanto, ser ocupado por todos os estudantes, mas, ao mesmo tempo, entendemos ser importante o respeito aos espaços destinados a diferentes atividades. Na qualidade de estudantes de pós-graduação, somos em nossa maioria bolsistas em regime de dedicação exclusiva e nossas atividades de estudo, incluindo a pesquisa, em muito ultrapassam oito horas diárias, sendo necessários não apenas os espaços nas salas de aula como também espaços apropriados para estudos individuais.

A Universidade dispõe de mesas de estudo nas bibliotecas setoriais e central, porém estes ambientes além de serem afastados dos prédios onde nossas atividades de aulas são realizadas, também são barulhentos e impessoais, o que torna difícil a concentração requerida para a imersão nos estudos e também impossibilita que os itens individuais sejam acomodados sem supervisão mesmo que por breves momentos (como para tomar água ou ir aos sanitários). Por outro lado, um espaço no prédio da nossa pós-graduação exclusivo para os alunos do Programa possibilita o convívio dos alunos (que muitas vezes estão fazendo matérias distintas sem ter a possibilidade de interagirem) e, ao mesmo tempo, proximidade com a Secretaria e professores. Além disso, a utilização de tal espaço confere mais segurança aos nossos materiais, uma vez que o acesso à sala é restrita a alunos do Programa e o controle das chaves é feito nominalmente pela Secretaria. Este último ponto é especialmente relevante no nosso contexto pois muitos de nós passam o dia inteiro na Universidade e não temos atualmente um local para deixar nossos livros e materiais desassistidos de forma a podermos fazer nossas refeições e/ou similares. Se o espaço da sala se tornar de acesso ao público geral, iremos incorrer nos mesmos problemas que temos ao estudar, por exemplo, nas bibliotecas.

Sem mais, subscrevemo-nos.

Florianópolis, 28 de outubro de 2018.

[illegible]

